

entre a voz da estrada **VIAS**

SAÚDE

Saiba quais são as principais doenças do inverno e como se prevenir

LEGISLAÇÃO

Pedágio será isento para caminhões que trafegarem vazios

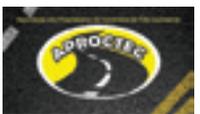
Eurico passou para os filhos o profissionalismo e o amor pelo setor de transportes

PAIXÃO QUE VEM DE BERÇO

Mais do que o setor que movimenta a economia brasileira, o transporte rodoviário de cargas é motivo de orgulho e de sustento para inúmeras famílias. A maior parte delas está no segmento há várias gerações.



**Federação Nacional das
Associações de Caminhoneiros
e Transportadores**





DESCUBRA UM MUNDO DE INOVAÇÃO



EM SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS



Atuando há 48 anos no mercado de transporte, armazenagem e gestão, a TEGMA é um dos maiores operadores logísticos do Brasil, fazendo parte de um seleto grupo de empresas do setor listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), na categoria Novo Mercado.

Suas necessidades logísticas são atendidas através de 2 unidades de negócio:

SERVIÇOS DA LOGÍSTICA DE VEÍCULOS

- Transferência rodoviária e distribuição de veículos 0km;
- Gestão de pátios;
- Armazenagem de veículos;
- PDI (Pre Delivery Inspection);
- Centro de serviços automotivos multimarcas.

SERVIÇOS DA LOGÍSTICA INTEGRADA

Transporte:

- Transferências FTL;
- Distribuição B2B;
- Milk Run;
- Cross Docking;
- Operações Retroportuárias.

Armazenagem:

- Alfandegada;
- Filiais;
- Geral;
- Serviços Conexos.

Gestão:

- Estoques;
- Embalagens;
- Transporte;
- Operações In House.



Acesse o site e saiba mais:
WWW.TEGMA.COM.BR



www.revistaentrevias.com.br

DIRETOR GERAL

Geraldo Assis
geraldoassis@assispublicacoes.com.br

EDITORA

Patrícia Corrêa
contato@assispublicacoes.com.br

REDAÇÃO

Cristina Guimarães,
lêva Tatiana e Patrícia Corrêa

COMERCIAL

Gisleny Lopes Assunção
financeiro.assispublicacoes@gmail.com

FINANCEIRO

Gisleny Lopes Assunção
financeiro.assispublicacoes@gmail.com

FOTOS

Arquivo **Entrevias** e Ariane Tavares

REVISÃO

Daniele Marzano

IMPRESSÃO
Gráfica Del Rey

TIRAGEM
10 mil exemplares

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes
é proibida sem autorização prévia.

Entrevias não se responsabiliza por textos opinativos assinados.
"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.
Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam,
assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Entrevias, por meio de um mailing especial, chega a empresários e executivos de
empresas de transporte de cargas e às principais redes de postos de combustíveis.
Autoridades, entidades de classe, sindicatos, indústrias e órgãos governamentais
também recebem a publicação.

ASSINATURAS / ANUNCIANTES

Minas Gerais
(31) 3593-0042
(31) 98688-0614
contato@assispublicacoes.com.br

UMA PUBLICAÇÃO DA AUTOGESTÃO PUBLICIDADE E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 02.841.570/0001-30
Tel.: (31) 3593-0042
(31) 98688-0614
contato@assispublicacoes.com.br

Entrevias apoia: www.anjosdoasfaltomg.blogspot.com



Gerações no TRC

O transporte rodoviário de cargas não é apenas o setor que mais movimenta a economia brasileira. É muito mais do que isso. Por trás de cada entrega, de cada quilômetro rodado ou frete calculado, de cada caminhão que entra e sai das garagens, existem famílias movidas pela paixão de atuar no segmento. Famílias que rodam o país juntas, casais que levam crianças na boleia e, anos mais tarde, são todos adultos administrando uma empresa. O pai e a mãe passam para o filho e para a filha e, depois, para os netos, e, assim, o orgulho de contribuir para o crescimento do Brasil só prospera.

Na prática, é comum que as empresas de transporte sejam de gerenciamento familiar e que, especificamente nesse setor, a tendência é de sucesso. Nesta edição da **Entrevias**, contamos as histórias de algumas famílias e mostramos quais desafios elas encontram na administração do negócio. O principal deles é separar assuntos familiares dos de trabalho. Em muitas, a regra é clara: problema de casa não se discute na empresa. No entanto, o assunto acaba permeando as conversas de domingo. Pelas histórias que contamos, o principal é ter profissionalismo.

Além disso, o encontro de gerações gera frutos magníficos quando pensamos em inovações tecnológicas. É a experiência e o tradicionalismo se unindo à vanguarda e aos conceitos do futuro. O resultado são empresas atualizadas e que não ficam para trás no quesito tecnologia. Além disso. É uma aula de como fazer um bom negócio, mesmo em tempos de crise. 📌



Por Geraldo Eugênio de Assis

Edição 171



contato@assispublicacoes.com.br



14 CAPA

Empresas familiares fazem do transporte um setor movido à paixão

8 SAÚDE

Conheça as dez doenças mais comuns do inverno

10 TECNOLOGIA

Grupo Sada implementa Centro de Serviços Compartilhados e minimiza custos

12 MEIO AMBIENTE

Tempo seco e ventos fortes propiciam propagação de fogo à beira das estradas

26 ECONOMIA

Fundação Dom Cabral divulga estudo sobre futuro do transporte

28 LEGISLAÇÃO

- Conab terá cota para transportadores autônomos
- Pedágio para caminhão vazio será em rodovias federais, estaduais, distritais e municipais

32 ESTRADAS

Tabelamento do frete começa a valer em todo o país

34 MOBILIZAÇÃO

Roraima não para de receber refugiados venezuelanos e clama por ajuda

38 FENACAT

Entidade reforça importância da atuação das associações

40 COLUNA

Entenda o que é o melasma e como tratar



PROTEÇÃO VEICULAR

 (31) 3059-2020

ASSISTÊNCIA E BENEFÍCIOS

ROUBO
FURTO QUALIFICADO
COLISÃO
CAPOTAMENTO
PANE SECA
REBOQUE KM ILIMITADO
CHAVEIRO
HOTEL
TRANSPORTE ALTERNATIVO
PNEU FURADO
PANE ELÉTRICA
PANE MECÂNICA
APP e VIDRO (opcional)
RASTREAMENTO 24 HORAS
TRIAGEM ANTI-FRAUDE
EQUIPE PRONTA RESPOSTA



REDE DE AMIGOS EM BENEFÍCIO COLETIVO
Só aceitamos por indicação

Valor médio mensalidade + rateio (Carro)	
• De 10.000	R\$ 85,00
• De 10.001 a 20.000	R\$ 95,00
• De 20.001 a 30.000	R\$ 125,00
• De 30.001 a 40.000	R\$ 145,00
• De 40.001 a 50.000	R\$ 185,00
• De 50.001 a 60.000	R\$ 195,00
• De 60.001 a 70.000	R\$ 220,00
• De 70.001 a 80.000	R\$ 245,00
• De 80.001 a 90.000	R\$ 265,00

Valor médio mensalidade + rateio (Moto)	
• Até 125cc	R\$ 55,00
• De 125 até 126	R\$ 65,00
• De 151 até 250	R\$ 85,00
• De 251 até 300	R\$ 95,00



PIONEIROS NO SISTEMA DA AJUDA MÚLTUA

 (31) 3059-2020

www.prevenirpv.com.br

Proteja-se

Fotos: Tua Saúde/Reprodução

Em época de baixas temperaturas, é comum o surgimento de doenças como gripes e alergias. A maior parte atinge o sistema respiratório.

O inverno só termina em 22 de setembro, e a previsão é que a temperatura continue baixa no país, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. O clima mais frio, para parte da população, é sinônimo de resfriados constantes, dores no corpo e alergias. As doenças do inverno são, geralmente, as respiratórias transmissíveis e o agravamento das famosas “ites” (sinute, rinite e otite). Segundo especialistas, o período favorece a circulação de vírus e bactérias.



Doenças respiratórias são comuns na época de frio e precisam ser tratadas adequadamente

AS 10 DOENÇAS MAIS COMUNS NO INVERNO

GRIPES E RESFRIADOS

Infecções nas vias respiratórias superiores, como nariz e garganta, causadas por vírus do tipo Influenza. Podem provocar febre de cerca de 37,8°C, secreção nasal, coriza, dor de garganta e dor no corpo por até sete dias. O tratamento inclui repouso, uso de analgésicos para aliviar a dor e descongestionantes para remover as secreções.

RINITE ALÉRGICA

Inflamação na mucosa que reveste o nariz. Geralmente, é causada por reação alérgica e provoca espirros, coriza e coceira por vários dias. A alergia surge, muitas vezes, do pólen das plantas, da poeira, dos ácaros e dos pelos de animais. A doença é crônica e não tem cura, mas pode ser tratada com anti-histamínicos e corticoides nasais e evitando-se contato com substâncias alérgicas.

SINUSITE

Inflamação na mucosa dos seios da face, ao redor do nariz. Causa sintomas como dor na face, secreção nasal e dor de cabeça. Pode estar associada à rinite alérgica. A doença é provocada por infecções virais, como gripes e resfriados, alergias e, em menor ocorrência, bactérias. A orientação médica, em geral, é o uso de anti-histamínicos, anti-inflamatórios, descongestionantes e lavagem nasal com solução salina. O emprego de antibióticos é indicado quando há infecção por bactérias.

PNEUMONIA

Acontece quando a inflamação e a infecção das vias respiratórias atingem os pulmões. É, geralmente, causada por vírus e bactérias e, raramente, por fungos. Entre os sintomas principais estão tosse com catarro amarelo ou esverdeado, febre de 38°C ou mais e calafrios. Numa infecção grave, pode causar falta de ar, dificuldade para respirar e respiração ofegante. O tratamento deve ser orientado por médico, já que é feito por meio de antibióticos e analgésicos. Pode ser necessária internação para casos mais graves.

OTITE

Infecção causada por vírus ou bactérias que chegam pela garganta e migram até o ouvido. Provoca dor no local, febre e secreção, sendo mais comum em crianças. O uso de antibiótico é recomendado quando a infecção é bacteriana.

do frio



Rede pública aplica vacina contra a gripe anualmente

O ar fica mais seco, e a tendência é que as pessoas se fechem nos ambientes.

Evitar locais fechados e aglomerações é uma das formas de se proteger nesta época. Com o ambiente ventilado e arejado, não há concentração dos agentes causadores. Além das gripes e dos resfriados, podem

ocorrer rinites alérgicas, sinusites, pneumonias, otites, asma e até mesmo meningites.

Lavar as mãos constantemente e higienizá-las com álcool são medidas importantes, sobretudo ao sair de locais públicos. Em lugares como ônibus e metrô, por exemplo, é indicado passar o álcool nas mãos

para evitar a proliferação de organismos causadores das enfermidades. Uma ação recomendada por especialistas em saúde pública é cobrir a boca e o nariz com lenço de papel descartável ou utilizar o braço no momento do espirro, pois tossir ou espirrar nas mãos é uma forma de ajudar a propagar os vírus e as bactérias.

Quando a pessoa estiver resfriada, ela deve evitar contato com bebês, crianças e idosos. Além disso, é importante comer bem e beber dois litros de água por dia. A vacinação anual contra a gripe, oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), protege contra os principais vírus causadores da doença e ajuda a evitar complicações como pneumonia. Idosos, crianças, gestantes, diabéticos e portadores de doenças pulmonares, cardíacas ou autoimunes estão mais susceptíveis a isso.

Hoje, existem três tipos de Influenza em circulação no país: A, B e C. O tipo C, de acordo com o Ministério da Saúde, causa apenas infecções respiratórias brandas. Os vírus A e B são responsáveis por epidemias sazonais, e o A pode provocar grandes pandemias, como a A/H1N1pdm09 e a A/H3N2. Não há no Brasil circulação do vírus H2N3. A vacina anualmente ofertada na rede pública protege contra todos os três vírus em circulação. 📌

ASMA

Pode ser desencadeada por fatores alérgicos, como frio e poeira. As crises acontecem em pessoas predispostas, que já têm algum tipo de enfermidade inflamatória nos pulmões. Os sintomas são chiados no peito, falta de ar e tosse. O tratamento é feito sob a orientação de um pneumologista, podendo ser necessário uso de broncodilatadores e corticoides.

MENINGITE

Infecção das membranas que envolvem o cérebro causada por vírus, bactérias, fungos e parasitas. Os sintomas, que aparecem de forma repentina, são febre alta, dor de cabeça forte, dores no corpo e vômitos. Comum em crianças, a enfermidade é transmitida por meio de contato com gotículas de saliva do indivíduo contaminado por tosse, espirro ou fala. Existe vacina para as meningites, sendo contra a C disponível no SUS e contra o grupo A, B, W e Y na rede privada.

ALERGIAS EM GERAL

Causadas por elementos diversos, como pelos de animais, mofo, poeira e perfume. O tratamento é específico para cada caso, e a prevenção pode ser feita mantendo-se os ambientes ventilados, limpos e evitando-se contato com as substâncias que podem desencadear as alergias.

AMIDALITE

Inflamação nas amídalas causada por vírus e bactérias. Provoca dor de garganta e dor ao engolir, além de mau hálito e febre. O tratamento é feito com anti-inflamatórios. Uma forma de prevenção é evitar mudanças bruscas de temperatura.

BRONQUITE

Inflamação nos brônquios que impede a chegada de ar aos pulmões. Causa tosse seca com chiado seguida de tosse com catarro. O tratamento é geralmente feito com o uso de vaporizadores, analgésicos, descongestionantes nasais e hidratação.

Eficiência para

Grupo Sada centraliza operações e otimiza a gestão das mais de 30 organizações. O objetivo é reduzir prejuízos e seguir com os planos de crescimento no mercado.

Mirando a redução de custos, a minimização dos impactos da crise econômica brasileira e o aprimoramento da eficiência na gestão – com vistas ao crescimento no mercado –, o Grupo Sada implementou um Centro de Serviços Compartilhados (CSC). A novidade foi anunciada em julho deste ano pela Totvs Consulting, divisão de consultoria de negócios da Totvs, empresa responsável pela automatização das operações do conglomerado mineiro.

O projeto começou a ser desenvolvido em junho de 2016 e envolveu a participação de executivos de todas as áreas, para que todas elas se comunicassem e operassem em sintonia. Com o CSC, os processos dos departamentos financeiro, contábil, fiscal, pessoal e de suprimentos foram padronizados. Já a tecnologia da informação do Grupo Sada – até então dividida em cinco escritórios – foi

Fotos: Sada/Reprodução



Grupo implanta Centro de Serviços Compartilhados



Lava jato
SÃO JOAQUIM

SERVIÇOS DE LAVAGEM DE CAMINHÕES E MÁQUINAS PESADAS.

RODOVIA FERNÃO DIAS - SÃO JOAQUIM DE BICAS/MG.

TEL: (31) 99254-6970 - (31) 99196-2248

crescer



TRANSIÇÕES POSITIVAS

Durante o processo de modificações e melhorias operacionais, um grupo de ao menos 20 funcionários, que ocupam níveis hierárquicos distintos no Grupo Sada, foi selecionado para ser responsável pela chamada Gestão da Mudança. A função deles era conectar a equipe de projetos com os demais colaboradores, permitindo que o maior número possível se mantivesse a par das novidades rapidamente.

“Por meio de um trabalho em conjunto, chegamos a uma automatização das rotinas feita com excelência. Isso garantiu não só a redução de custos, como também aumento na produtividade e na entrega de resultados”, afirma a vice-presidente do Grupo Sada, Daniela Mediolli. O CSC conta ainda com um painel de indicadores, com atualização de hora em hora, que permite o monitoramento das operações e da efetividade do projeto.

A implementação de uma metodologia facilitadora da gestão era, de fato, uma demanda antiga do grupo, que possui mais de 30 organizações, com atuação em vários segmentos econômicos, como concessionárias, usinas de biocombustível, siderurgia, reflorestamento, geração de energia, indústria, agricultura, autopeças, comércio e prestação de serviços. O transporte de veículos responde pela maior parte dos negócios (mais de 70%) e conta com uma frota de cerca de 2.000 unidades, somadas a própria e a de terceiros e agregados.

Juntas, as empresas com a chancela Sada são responsáveis pelo transporte de mais de 850 mil veículos por ano; pela produção de 49 milhões de litros de etanol; e pela geração de 7.000 empregos em 52 municípios brasileiros. 🌱

Metodologias de gestão chegam a todas empresas do grupo

unificada a fim de se otimizarem as transações, que, antes, acabavam sendo duplicadas.

Além de se corrigirem essas falhas, foram feitas mudanças para refinar os serviços prestados pela nova estrutura centralizada. De acordo com a Totvs Consulting,

“foram mais de 400 processos mapeados e mais de 11 empresas visitadas, 207 entrevistas com o time e o envolvimento de 754 colaboradores, que executavam as tarefas com a finalidade de mapear possíveis melhorias da operação”.

MIL 32 O Arla do Cegonheiro

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL PARA:
CURTUMES - GRANLIAS - IND. TEXTIL - LATICÍNIOS - MINERADORAS - PISCINAS - SIDERURGIA - TRATAMENTO DE ÁGUA - USINAGEM - USINAS



Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 5263 - Jardim Alterosa - Betim/MG
contato@milquimica.com.br | www.milquimica.com.br

Telefax: (31)3593.0002



Incêndios florestais são um problema nesta época do ano



Bombeiros alertam que queimadas podem chegar às rodovias e causar acidentes

Alerta da

Época de clima seco, inverno favorece ocorrências de incêndios próximo a rodovias, comprometendo a visibilidade dos motoristas. Ação humana geralmente é a causa do problema, de acordo com órgão ambiental.

Com índices de umidade relativa do ar baixos e pouca chuva, o inverno geralmente é o período do ano com maior número de ocorrências de incêndios em vegetações em Minas Gerais. Em alguns casos, o fogo chega às margens das rodovias, comprometendo a visibilidade de quem trafega por elas. Recentemente, a reportagem da **Entrevias** flagrou uma ocorrência próximo à BR-040, na região metropolitana de Belo Horizonte.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), nesse período, se deparar com uma situação de incêndio, o motorista deve adotar uma postura preventiva: trafegar em velocidade inferior à indicada para a via e evitar freadas bruscas, manter uma distância de segurança em relação ao veículo que segue à frente, sinalizar todos os movimentos que for fazer utilizando as setas e evitar parar na pista. "Essas dicas são para evitar acidentes, pois, por causa da fumaça, a visibilidade da pista e dos outros

veículos fica menor", reforça a corporação.

Neste ano, de janeiro a julho, a corporação atendeu a 178 ocorrências em rodovias da região metropolitana, uma média superior a 25 por mês, considerando-se os atendimentos feitos pelos 1º, 2º e 3º Batalhões de Bombeiros Militares e pelo Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres. Os bombeiros não informaram, no entanto, se alguma delas foi de grandes proporções nem se chegou a provocar acidentes.

INCUMBÊNCIA

Nas unidades de conservação estaduais (como parques, estações ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental), o monitoramento dos incêndios florestais é de responsabilidade do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema).

"Nas rodovias que passam por essas áreas, como é o caso do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, que tem uma estrada que corta a unidade de conservação, é feito um monitoramento 24 horas por câmeras e vigias", informou o Sisema por meio de nota.

Ainda segundo o órgão ambiental, periodicamente as gerências dessas unidades realizam ações educativas relacionadas aos riscos do fogo, com o intuito de sensibilizar motoristas e visitantes. Blitzen, com a distribuição de panfletos e materiais que alertam sobre os perigos dos incêndios, são algumas delas.

"Os principais comportamentos de risco são jogar materiais inflamáveis, como gimbis de cigarros e vidros, nas margens das



Com vento forte e tempo seco, fogo se espalha rapidamente

estação

rodovias. O cidadão também pode denunciar queimadas pelo telefone 0800 28 3232”, finalizou o Sisema.

Em outras regiões, o monitoramento varia conforme o órgão responsável por elas. Nas rodovias estaduais, esse trabalho compete à Polícia Militar Rodoviária (PMRv), enquanto a Polícia Rodoviária Federal (PRF) atua nas rodovias federais. “Essas instituições, certamente, fazem o monitoramento das áreas e, caso ocorra um incêndio, farão contato com o Corpo de Bombeiros para imediato combate às chamas”, informou o CBMMG.

AÇÕES DAS CONCESSIONÁRIAS

A abordagem aos motoristas também é feita pelas concessionárias que administram trechos de rodovias. A Via 040 afirmou, em nota, que possui seis caminhões-pipa estrategicamente posicionados ao longo da BR-040 para apoiar os trabalhos de combate a incêndios.

“Principalmente nos períodos de estiagem, a concessionária realiza blitzen educativas nas proximidades de unidades de conservação com o objetivo de conscientizar os motoristas para a importância de evitar incêndios às margens da rodovia, tanto pelo aspecto ambiental quanto pelo da segurança viária, já que a fumaça e a falta de visibilidade podem provocar acidentes graves” dizia a nota.

As ações, segundo a empresa, são realizadas em parceria com órgãos públicos, como a administração das Unidades de Conservação, o Instituto Estadual de Florestas (que faz parte do Sisema), a PMRv e a PRF. “O usuário que identificar focos de incêndio pode

acionar a Via 040 pelo telefone gratuito 0800 040 0040”, informou a concessionária.

Já a Arteris Fernão Dias, responsável pela concessão da BR-381 de Contagem, na região metropolitana, até São Paulo, afirmou, em nota, que disponibiliza faixas institucionais e mensagens educativas nos painéis de mensagens variáveis, alertando os usuários a não jogarem bitucas de cigarro na rodovia devido ao risco de o fogo se alastrar às margens da pista.

“Em casos de focos de incêndios na via, a concessionária informa os órgãos de controle responsáveis e orienta os usuários a entrarem em contato com a Arteris Fernão Dias e a tomarem algumas precauções, como fechar o vidro do veículo, manter sempre distância segura do automóvel à frente, tráfegar com farol baixo aceso, não ligar o pisca-alerta com o carro em movimento e não parar na faixa de rolamento.

MEIO AMBIENTE

A baixa umidade relativa do ar e os ventos fortes fazem de agosto um mês de incêndios florestais. No fim do mês, o Parque Nacional da Serra da Canastra, no Sul de Minas, teve mais de 10 mil hectares de sua área consumidos pelo fogo. Para tentar combater as chamas, foram acionadas 25 pessoas das equipes do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), do Corpo de Bombeiros e do Grupo Ambientalista do Torto, além de brigadistas do Parque Nacional de Brasília. Foi preciso usar uma aeronave do governo estadual de Minas Gerais. 📍

Profissionalismo

Senhor Eurico mostra sua paixão pelo caminhão



em família



Maior parte das empresas de transporte rodoviário de cargas tem origem familiar. São profissionais apaixonados pela atividade desde a primeira geração.

Um “Diamante Negro” deu início a uma trajetória de muita luta na vida profissional da família Moraes. Em 1964, o patriarca Eurico da Silveira Amorim comprou de seu irmão um caminhão D 9.500 (Alfa Romeo), possibilitando a oportunidade de ingressar no setor de transportes. Foram anos de trabalho sempre ao lado da esposa, Neuza, com quem criou os quatro filhos – Evandro, Vinícius, Thiago e Juliana. Estudaram e, com os anos, também passaram a atuar no segmento. Evandro começou a transportar em 1995, seguido de Vinícius e Thiago. Juliana iniciou na área administrativa.

Em 1999, o pai compartilhou a gestão da Transportadora Moraes e Silveira com os filhos, e, desde então, cada um fica responsável pela direção de uma área da empresa. “Temos autonomia e muito respeito em relação à decisão do outro. É um trabalho conjunto com muita responsabilidade, união, amor e fé – bases de uma família que se estende aos negócios”, enfatiza Evandro Moraes.

As empresas familiares representam 80% das 19 milhões de companhias que existem no país, segundo a Pesquisa de Empresas Familiares no Brasil, divulgada

no fim de 2016 pela *PricewaterhouseCoopers* (PWC). Com contribuição de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, elas constituem a espinha dorsal do setor corporativo brasileiro, de acordo com o *Family Firm Institute*.

Apesar dessas cifras, somente 12% desses negócios sobrevivem após a terceira geração familiar assumir o comando. As empresas de transporte rodoviário de cargas contrariam esse indicador: o segmento tem tradição na continuidade da atividade. “A maior parte das transportadoras tem origem familiar. Em geral, as pessoas da primeira geração são muito apaixonadas com o transporte. São empresas com suas bases construídas com dedicação e trabalho duro”, salienta Márcio Afonso de Moraes, presidente da Lenarge Transportes.

Uma das empresas que ilustram a tradição familiar é a Transportadora Andrade. Joaquim Alves de Andrade a fundou em 1967, depois de conseguir adquirir seu próprio caminhão. O diretor financeiro da transportadora, Antônio Augusto Andrade Lodi, conta que, com muito trabalho e dedicação, Joaquim conseguiu, ao longo de

anos, construir uma empresa especializada no transporte de combustível e na movimentação de cargas especiais apoiada no conceito de empreendedorismo e nas oportunidades de mercado.

INOVAR SEMPRE

Em 1993, Eurico da Silveira Amorim começou a atuar no transporte internacional, para a Argentina. “Foi um passo muito importante, pois, mesmo sozinho na época, ele trabalhou em uma atividade desafiadora, que trouxe aprendizado para a transportadora”, relembra Evandro.

Para especialistas, dois elementos são fundamentais para garantir a solidez e a competitividade dessas companhias: investimento em inovação – não só de produtos e serviços, como também do modelo de negócios – e um planejamento sucessório consistente.

O presidente da Lenarge avalia que o segmento de transporte rodoviário de cargas propõe a seus operadores um desafio constante, “pois trata-se de um setor altamente competitivo, com tarifas muito apertadas, e isso, obrigatoriamente →



- TOMADA DE FORÇA
- BOMBA HIDRÁULICA
- COMANDO HIDRÁULICO
- BOMBA E MOTOR LAVRALE
- CILINDRO BAIXA PRESSÃO E TELESCÓPICO
- VÁLVULA
- PEÇAS AVULSAS E INSTALAÇÃO

(31) 3361-2248 / (31) 3361-1080

O início: o famoso Diamante Negro foi o primeiro caminhão adquirido por Eurico



te, leva as empresas a inovarem constantemente como forma de se manterem ativas e competitivas”.

De acordo com o “Manual de Oslo” – diretrizes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para orientar e padronizar conceitos, metodologias, construção de estatísticas e indicadores de pesquisa e desenvolvimento em países industrializados – uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, de um processo ou de um novo método de marketing ou ainda de um novo método organizacional na prática de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.

Diferenciam-se quatro tipos de inovação: produto, processo, marketing e orga-

nização. As inovações de produto podem utilizar novos conhecimentos ou tecnologias ou ainda basear-se em novos usos ou combinações para conhecimentos ou tecnologias existentes.

A inovação de processo é a implementação de um método de produção ou de distribuição novo ou significativamente melhorado que visa reduzir os custos de produção ou de distribuição, melhorar a qualidade ou ainda produzir ou distribuir produtos novos ou significativamente melhorados. Já uma inovação de marketing é a implementação de um novo método com mudanças significativas na concepção do produto ou em sua embalagem, no posicionamento dele, em sua promoção ou na fixação de preços.

Lodi lembra que a Transportadora Andrade, em um dos momentos marcantes de

sua história, comprou o primeiro caminhão da frota movido a diesel no fim da década de 1960: “Naquele tempo, os veículos a diesel ofereciam economia e resistência infinitamente maiores que os caminhões a gasolina, o que proporcionava maior produtividade e rentabilidade do negócio.”

Segundo o diretor financeiro, um momento desafiador vivido pela Transportadora Andrade foram durante os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990, que trouxeram instabilidade e incerteza. “Essas adversidades foram superadas reinventando-se constantemente a maneira de administrar o negócio”, diz Antônio Lodi.

FERRAMENTAS DE GESTÃO

Os desafios incentivaram a empresa a planejar novas ferramentas de gestão, e uma delas foi a implementação do Siste-

ma de Gestão Integrada, que transformou e inovou as políticas, os procedimentos e as diretrizes, oferecendo um serviço de maior qualidade, segurança e profissionalismo.

Uma das normas de gestão pela qualidade é a ISO 9001. Ela pode ser implementada em organizações de diversas atividades e portes. Seu objetivo é melhorar a gestão de uma empresa, podendo ser aplicada em conjunto com outras normas de funcionamento, como de saúde ocupacional, de meio ambiente e de segurança.

Outra certificação é o Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ). Lançado pela Associação Brasileira das Indústrias Químicas (Abiquim), ele tem como objetivo qualificar e avaliar as transportadoras para a diminuição dos riscos de acidentes nas operações de transporte e distribuição de produtos químicos.

Empresas do setor também contam com o ERP (*Enterprise Resource Planning*): sistema de informática responsável por cuidar de todas as operações diárias de



“A maior parte das transportadoras tem origem familiar e grande afinidade com o setor. Em geral, as pessoas da primeira geração são muito apaixonadas com o transporte. São empresas com suas bases construídas com muita dedicação e trabalho duro.”

Márcio Afonso de Moraes,
presidente da Lenarge Transportes

uma empresa, desde o faturamento até o balanço contábil, das compras ao fluxo de caixa, da apuração de impostos à administração de pessoal, do inventário de estoque às contas a receber, do ponto dos funcionários ao controle do maquinário da fábrica; enfim, tanto o trabalho administrativo quanto o operacional.

“A principal ferramenta de gestão, a primeira para quem quer ter a governança corporativa de uma empresa que cresce, é um bom *software*, que permita monitorar as principais variáveis da organização e seus impactos; além dele, planejamento estratégico e certificações também são importantes”, avalia Márcio Moraes, presidente da Lenarge. ➔

A arte de criar belos sorrisos.

 **Implant'art**
Instituto Odontológico Dr. Floriano Peixoto

- Implantes
- Implantes sem corte - Cirurgia Guiada
- Reabilitação Oral
- Lentes de Contato Dental
- Aparelhos Ortodônticos
- Alinhadores - Aparelhos Invisíveis
- Canal - Em apenas 1 sessão
- Clínico Geral
- Estética Orofacial
- Botox
- Skinbooster
- Preenchimentos
- Brichectomia

Atendemos Convênios

(31) **3531-4362 / 97178-1426** 

Av. São Paulo, 46 - Brasiléia, Betim, MG





GOVERNANÇA

Um dos grandes desafios na gestão de uma empresa familiar é manter os assuntos familiares e empresariais separados, não permitir que as rotinas intensas do trabalho interfiram nas relações afetivas e vice-versa. Nesse sentido, as empresas familiares têm um desafio adicional, com o qual precisam lidar diariamente, que é estabelecer uma disciplina voltada para o relacionamento da família com o negócio.

A governança corporativa é uma aliada, pois orienta o sistema pelo qual as empresas e a demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e outras partes interessadas. Porém, nem todas as empresas familiares nascem grandes, ao ponto de terem um conselho instalado, como nas grandes corporações, em especial as de capital aberto. No entanto, nem sempre é necessário implantar complexos sistemas de governança na empresa familiar. O ponto de partida é começar por aquilo que ela está precisando, com diretrizes que consigam solucionar problemas reais.

BATE-BOLA COM ESPECIALISTA

Monique de Souza Pereira, sócia do escritório Souza Pereira Advogados, é membro do Grupo de Estudos de Empresas Familiares da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP), associada do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e especialista em direito tributário pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em *Fiscalidade Internacional*, pela Universidad de Castilla-La Mancha/Espanha, em Fusões e Aquisições, Reorganizações Societárias e Due Diligence e Direito Societário pela FGV/SP. Também é consultora de empresa familiar pela *Universitat Abat Oliba CEU, Barcelona/Espanha*.

Entrevias: A senhora observa uma profissionalização das empresas familiares brasileiras nos últimos anos?

Monique de Souza Pereira: Sim. Tenho observado uma maior preocupação por parte das empresas familiares no que tange à profissionalização da gestão dos negócios. Muito em razão das condições econômicas difíceis nos últimos anos, as empresas familiares tiveram que se reinventar e, dessa forma, reorganizar seus antigos padrões de baixa eficiência para continuarem competitivas em seus mercados. Contudo, em geral, essa preocupação não acontece em relação à família e à propriedade. Da mesma forma, é importante profissionalizar a gestão por meio de sistemas de informações eficazes e confiáveis, controles internos efetivos, planejamento estratégico, mapeamento de riscos, reorganização societária e capacitação constante da equipe. É de suma relevância também instituir governança para os assuntos relacionados à família e à propriedade. Dessa forma, além da criação de regras para a família, tais como solução de impasses em casos de divergências, uso de bens, serviços e funcionários, remuneração do capital e do trabalho, critérios para a contratação e o desligamento de familiares da empresa, preparação das próximas gerações e criação de um conselho de família dinâmico, é fundamental ter regras norteando a propriedade, como doações das participações com usufruto vitalício, restrições à transferência de participações para pessoas específicas, direito de preferência, direito de retirada, apuração de haveres e critérios de pagamentos, além do planejamento sucessório prevendo a transição da propriedade para as próximas gerações.

EV: As empresas familiares estão inovando?

MSP: A inovação não está sendo tratada no Brasil com a urgência com que outros países têm tratado o assunto. Talvez isso esteja ocorrendo em razão das dificuldades econômicas que nossas empresas estão bravamente lutando para atravessar. Contudo, é comum que as empresas familiares sejam menos abertas a novas ideias e menos propensas a correr riscos. Outro ponto muito levantado pelas próprias empresas familiares é que elas têm dificuldades em atrair e reter as pessoas certas para auxiliá-las nesse processo de inovação. Contudo, o que falta na maioria das empresas é um plano estratégico. É difícil identificar as pessoas e as habilidades certas sem um plano estratégico claro. É ele que

define o futuro do negócio e será responsável por determinar as competências necessárias para se alcançar esse objetivo. Portanto, de modo geral, faltam reuniões estratégicas para definir o longo prazo dessas empresas. Com a velocidade das mudanças, novas tecnologias e modelos disruptivos de negócios, todas as empresas precisam pensar além das demandas imediatas do dia a dia e estruturar uma visão bem fundamentada sobre o cenário de negócios em dois, cinco ou dez anos. Um passo importante, que pode auxiliar as empresas familiares, é criar um conselho consultivo ou um conselho de administração, trazendo conselheiros independentes, com visão e *expertises* diferentes das dos sócios, complementando e agregando valor ao negócio.

EV: Qual o maior desafio na gestão de uma empresa familiar?

MSP: Definir e implementar um processo decisório estruturado, que não dependa 100% de seu fundador para a tomada de decisões. Frequentemente, todas as decisões estão centralizadas em uma pessoa, o que pode ocasionar dependência e engessamento do negócio, principalmente nos casos de eventos inesperados, como incapacidades e falecimentos. É muito comum que os herdeiros não saibam conduzir um negócio familiar quando do falecimento de seu fundador, o que pode gerar duas situações: a ruína do negócio ou sua venda. Portanto, é fundamental que sejam criados órgãos de deliberação, controle, fiscalização e execução das atividades empresariais, visando segregar poderes, atribuições e responsabilidades. Isso quer dizer que o ideal é formalizar e dividir as tarefas por meio de contrato ou estatuto social, acordo de sócios e regimento interno, instituindo órgãos que auxiliem o bom funcionamento do negócio, como assembleia de sócios, conselho consultivo, conselho de administração, conselho fiscal, presidência e diretorias, desde que tais funções sejam ocupadas por profissionais qualificados para os respectivos cargos. Ainda que o negócio seja pequeno, é importante deixar claro a função de cada membro que atua na empresa, descrevendo-se detalhadamente o papel de cada sócio, administrador, gerente e diretor, incentivando, assim, a meritocracia.

EV: Quais são as oportunidades em uma empresa familiar?

MSP: As principais forças das empresas familiares, que as motivam diariamente, são: os valores fortemente transmitidos a colaboradores, clientes e demais pessoas, os altos padrões éticos, o desejo de transmitir o negócio para as próximas gerações, o processo de decisão geralmente mais rápido do que o de outras empresas, persistência para alcançar os objetivos, espírito de equipe (estão juntos para o que der e vier e, em geral, sacrificam a própria renda para investir no negócio), compromisso para atender os clientes, zelo pela qualidade de seus serviços/produtos. As empresas familiares também costumam ser altamente empreendedoras e resilientes.

EV: Qual o papel da nova geração para a continuidade dos negócios?

MSP: A nova geração tem bastante consciência de sua importância na continuidade dos negócios da família e está se ➔



Monique de Souza Pereira, membro do Grupo de Estudos de Empresas Familiares da FGV

Para isso, é preciso estabelecer boas práticas a fim de se ter clareza de papéis e fronteiras dentro da organização para gerar transparência, responsabilidade e perspectiva de futuro. Delimitar as condições dessa relação é fundamental para a estruturação da governança e, conseqüentemente, para a longevidade da empresa. Por isso, é recomendável que uma família empresária tenha, além de uma governança corporativa, uma familiar, pois elas não são a mesma coisa.

De acordo com a publicação "Governança da Família Empresária", do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a governança familiar atua no âmbito da família, abordando a relação de membros com a propriedade, com a empresa e com partes interessadas. Para tanto, utiliza um conjunto integrado de princípios orientadores, fóruns, normas e serviços destinados a alinhar os integrantes da família, fomentar mais sintonia e mais atuações pautadas numa visão de longo prazo e na perpetuação do legado de valores e do patrimônio econômico-social. Já a governança corporativa trabalha no âmbito dos negócios, buscando garantir a sustentabilidade e a ➔

preparando como nunca para assumir esse papel. Eles são usados, dinâmicos e abertos às mudanças. Segundo a Pesquisa Global sobre Empresas Familiares, estudo realizado pela PWC em 2016, “esses profissionais desejam transformar os negócios que herdarão e passar adiante algo muito diferente para a geração futura: eles querem explorar novos produtos e serviços e novos mercados, mas também estão interessados em novos locais e até mesmo em novos modelos de negócios”. As novas gerações trazem novas ideias, e isso pode originar choques intergeracionais. Eu costumo dizer que a nova geração deve ser vista como uma grande oportunidade para a longevidade do negócio, pois essas pessoas vão trazer inovação por meio de ideias nos âmbitos digital e tecnológico, o que pode auxiliar na aproximação da empresa com os atuais clientes e na busca de novos clientes e novos mercados.

EV: Quais são os passos para uma sucessão eficaz? A governança corporativa é um deles?

MSP: As palavras-chave seriam planejamento, profissionalização e implantação. E a governança corporativa é fundamental nesse processo, pois garante a confiabilidade da empresa, criando um conjunto eficiente de mecanismos, com a finalidade de gerar valor e contribuir para a longevidade do negócio. Tenho observado que as empresas familiares que não resistem à passagem do tempo são aquelas que não planejam a sucessão e, em geral, não prepararam a família para a continuidade do negócio. E, para que a transição do comando da empresa aconteça sem desgastes, é essencial que haja o planejamento não só da gestão, como também da propriedade. Desde cedo, deve-se pensar em preparar possíveis sucessores para os cargos de liderança da empresa, bem como nos critérios para que os familiares trabalhem na empresa e em como a propriedade das cotas, por exemplo, será transferida aos herdeiros. Não há sentido no fato de uma empresa manter planos detalhados de continuidade do negócio se ela não aborda o risco mais importante relacionado a esse tema: sucessão. A partir do planejamento, é importante que haja a profissionalização e a implementação de todas as etapas planejadas, tais como planejamento sucessório, preparação de herdeiros, elaboração de instrumentos jurídicos, acordo de sócios, para alinhar as relações futuras de sócios e herdeiros, e protocolo de família, para preparar e profissionalizar a família nessa transição.

EV: Gostaria de apresentar mais informações e/ou deixar uma mensagem?

MSP: Eu gostaria de deixar a citação de um diretor executivo de uma empresa familiar da Malásia como norteador para as empresas familiares brasileiras: “chegamos aonde estamos sendo bastante flexíveis e empreendedores, mas há um momento em que você precisa de regras. Tínhamos muitas regras não escritas, mas elas acabaram ficando para trás. A profissionalização é uma jornada permanente, mas eu a vejo como minha missão para nos tornarmos mais resilientes diante de qualquer crise e mais fortes para o futuro”. (Dato’Roslan, diretor executivo do Group COO, AZRB, Malásia)



“Essas adversidades foram superadas reinventando-se constantemente a maneira de administrar o negócio.”

Antônio Augusto Andrade Lodi, diretor financeiro da Transportadora Andrade

proteção de ativos, a imagem da empresa, sua reputação e sua relação com as partes interessadas.

Monika Conrads, membro do Conselho de Administração do IBGC, enfatiza que a governança é importante para organizações de qualquer porte, bem como para a maturidade da empresa familiar: “Não é necessário ter uma média ou uma grande empresa para implementar ações que visem ao aprimoramento da tomada de decisão de forma colegiada. Quando a instituição cresce, as atividades se tornam mais complexas. Nesse sentido, criar fóruns com a participação de profissionais técnicos externos ao ambiente familiar contribuiu para a gestão. O resultado será o melhor para a empresa e o melhor para a família”.

SUCESSÃO: CAMINHO PARA A PRÓXIMA GERAÇÃO

Não existe uma regra específica para implantar o sistema de governança na empresa familiar, mas indicativos sugerem o melhor momento de fazer algo mais estruturado para introduzir a temática. O primeiro é quando uma família entra na fase de inserção da geração. Por exemplo, quando os filhos crescem e estão em idade de trabalho. Nesse ponto, começam a se organizar. Outro comum é o momento em que a geração do fundador quer se afastar e começa a pensar em quem ficará no comando da empresa – na sucessão –, um desafio enfrentado por negócios em todo o mundo. ➔



CONTROL TACÓGRAFOS®

Posto
Autorizado

VDO

Posto de Ensaio INMETRO

- Instalação & Manutenção de Tacógrafos.
- Venda de Tacógrafos e Suprimentos.
- Aferição e Selagem.
- Ensaio Metrológico.
- Serviço Autorizado **VDO**.
- Gestão de Validade do Certificado para Frotas. **SERVIÇO EXCLUSIVO**
- Manutenção em Painéis de Instrumentos.
- Especialistas em Sistemas e Módulos Eletrônicos para Ônibus e Caminhões.



8

Colaboradores Especializados



950

Mts² de Estrutura



100%

Acompanhamento até a emissão do Certificado Definitivo

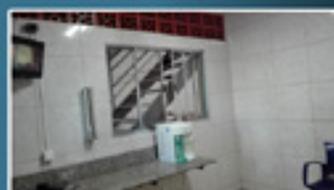


15

Anos de Experiência

Informe que viu este anúncio na Revista Entrevias e Ganhe 10% de Desconto em serviços de Manutenção. Promoção válida até NOV/2018.

Ampla Estrutura com fácil Acesso na BR381



Equipe Treinada e Qualificada para atender suas Necessidades.



(31) 3593-7755 3160-6531

98350-7541

Br381 Km487 Sul N°140 **Viaduto FIAT** - Betim - MG
www.controltacografos.com.br

Fotos: Arianne Tavares/Reprodução



Família na estrada: durante anos, eles rodaram juntos pelo país



“Temos autonomia e muito respeito em relação à do outro. É um trabalho conjunto com muita responsabilidade, união, amor e fé – bases de uma família que se estende aos negócios.”

Evandro Moraes, da Transportadora Moraes e Silveira

Família empresária: pai e filhos se uniram e prosperaram a transportadora



A principal oportunidade de uma empresa familiar é o alicerce em sua grande afinidade com o mercado. Em geral, as novas gerações já convivem com o tema desde muito cedo, o que, de forma positiva, leva à formação de grandes especialistas nesse mercado. Outra força importante é a coesão familiar. Quando bem aplicada em um ambiente empresarial, torna muito mais fácil o enfrentamento de momentos mais difíceis.

Por isso, o papel da nova geração é somar à grande especialização da geração anterior novas ideias, novas tecnologias, boas práticas de outros mercados, arejar um pouco os conhecimentos que foram a base do sucesso da empresa, possibilitando um mix mais produtivo. E os passos de uma sucessão eficaz são vários, mas, principalmente, respeitar a vocação da nova geração, permitir que os filhos, caso desejem, possam seguir carreiras em outras áreas e que sejam conduzidos ao negócio ➔



SEU ESPAÇO COMPLETO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL!

Aqui você encontra um amplo cardápio de saladas, massas, omeletes, waffles, caldos, sucos, sobremesas, bolos e muito mais! Tudo preparado em nossa cozinha, com ingredientes selecionados e frescos.

Além disso, em nossas prateleiras, você encontra uma imensa variedade de produtos. Alimentos lowcarb, sem glúten, sem lactose, congelados, doces sem açúcar, suplementos e mais de 100 opções à granel.

Vem ser saudável! Vem pro Mercado Verde!

@mercadoverde_naturais



Para a sua comodidade, temos DELIVERY.

 31 3532.7547 • 97360.5585

Av. Edméia Mattos Lazzarotti . 2610 . Ingá Alto . Betim . MG

GERAÇÕES DE EMPRESÁRIOS

Veja as características das empresas familiares brasileiras

PONTOS FORTES:

- Comando único e centralizado, permitindo reações em situações de emergência;
- Estrutura administrativa e operacional "enxuta";
- Disponibilidade de recursos financeiros e administrativos para autofinanciamento obtido de poupança compulsória feita pela família;
- Importantes relações comunitárias e comerciais decorrentes de um nome respeitado;
- Organização interna leal e dedicada;
- Forte valorização da confiança mútua, independentemente de vínculos familiares. A formação de laços entre empregados antigos e os proprietários exerce papel importante no desempenho da empresa;
- Grupo interessado e unido em torno do fundador;
- Sensibilidade em relação ao bem-estar dos empregados e da comunidade;
- Continuidade e integridade de diretrizes administrativas e de focos de atenção da empresa.

PONTOS FRACOS

PRIMEIRA GERAÇÃO (fundador vivo)

- Dificuldades na separação entre o que é intuitivo/emocional e racional, tendendo mais para o primeiro;
- A postura de autoritarismo e austeridade do fundador, na forma de vestir ou na administração dos gastos, alterna-se com atitudes de paternalismo, que acabam sendo usadas como forma de manipulação;
- Exigência de dedicação exclusiva dos familiares, priorizando-se os interesses da empresa;

- Laços afetivos extremamente fortes, influenciando os comportamentos, os relacionamentos e as decisões da empresa;
- Valorização da antiguidade como um atributo que supera a exigência de eficácia ou a competência;
- Expectativa de alta fidelidade dos empregados, podendo gerar um comportamento de submissão, sufocando a criatividade;
- Jogos de poder, nos quais, muitas vezes, vale mais a habilidade política do que a característica ou a competência administrativa.

SEGUNDA GERAÇÃO (transição da primeira para a segunda fase)

- Falta de comando central, capaz de gerar uma reação rápida para enfrentar os desafios do mercado;
- Falta de planejamento para médio e longo prazos;
- Falta de preparação/formação profissional para os herdeiros;
- Conflitos que surgem entre os interesses da família e os da empresa;
- Falta de compromisso em todos os setores da empresa, sobretudo com respeito a lucros e desempenho;
- Descapitalização da empresa pelos herdeiros em desfrute próprio;
- Situações em que prevalece o emprego de parentes, sem que ele seja orientado ou acompanhado por critérios objetivos de avaliação do desempenho profissional;
- Falta de participação efetiva dos sócios que legalmente constituem a empresa em suas atividades do dia a dia.

Fonte: Sebrae



“Não é necessário ter uma média ou um grande empresa para implementar ações que visem ao aprimoramento da tomada de decisão de forma colegiada. Quando a instituição cresce, as atividades se tornam mais complexas. Nesse sentido, criar fóruns com a participação de profissionais técnicos externos ao ambiente familiar contribuiu para a gestão. O resultado será o melhor para a empresa e o melhor para a família.”

Monika Conrads, membro do Conselho de Administração do IBGC

familiar apenas aqueles que de fato gostariam de continuar esse trabalho, com a identificação do potencial de cada um e o melhor aproveitamento de suas características na alocação de responsabilidades, permitindo que todos tenham condições de se desenvolver e somar seu melhor resultado à organização. 📍





Retífica Nossa Senhora Aparecida

Retífica de motores: Álcool, Diesel, Gasolina
Cabeçotes, Bombas e Bicos

Av. Presidente Costa e Silva, 203 B. das Industrias
BH - MG - retificarnsa@yahoo.com.br

31 3386-7676 / 3386-7842
3333-5720 / 9825-6633

TODO O CENTRO DE

BETIM NA MESMA

SINTONIA

Direção artística: Márcio Freitas

**Amigos** **87,9**
FM
Já todo mundo ouvindo!

Transporte em

Estudo da Fundação Dom Cabral analisou estruturas de redes considerando cenário de 2015 e fazendo projeções para 2025 e 2035 no Brasil. Resultados apontam para conflitos entre presente e futuro.

Direcionar recursos para a manutenção e para a melhoria das rodovias atuais é uma das vertentes para a tomada de decisões referentes a investimentos em infraestrutura de transportes no Brasil. A outra faceta diz respeito ao futuro e aos projetos de ampliação que demandam grandes aportes financeiros. As duas perspectivas foram apresentadas, em julho último, pela Plataforma de Infraestrutura de Logística de Transportes da Fundação Dom Cabral (Pilt/FDC) e analisadas pelo professor Paulo Resende.

Para ele, os resultados evidenciam que quem assumir a Presidência da República em 2019 terá como “desafio incontestável” evitar possíveis conflitos entre o hoje e o amanhã, “sob pena de criar importantes rupturas na já combalida infraestrutura”. O estudo “Diagnóstico e Projeções para a Infraestrutura de Logística de Transportes no Brasil” usou a seguinte metodologia: considerou 2015 como cenário-base, identificando trechos críticos das redes rodoviária, ferroviária e hidroviária, dos portos e das dutovias, e projetou cenários para 2025 e 2035, a partir de portfólios de intervenções programadas, a fim de levantar os impactos delas na demanda esperada para os próximos anos.



Fotos: Freepik

Olho no futuro: estudo conclui que Brasil precisa de planejamento de longo prazo para o setor de transporte

ANÁLISE DE DADOS

Atualmente, quase metade (45,3%) da malha rodoviária brasileira já opera em condições que variam de desfavoráveis a péssimas, o que ocasionou, de 2016 para cá, um prejuízo de R\$ 15,5 bilhões aos embarcadores. Como consequência, eles tiveram que arcar com um encarecimento de quase 8% nos custos logísticos nos últimos dois anos. “Obviamente, a conta é paga pela queda nas margens, com a consequente perda de competitividade das indústrias. E a conta final é paga pela população, pois os custos são embutidos nos preços dos bens adquiridos”, pontua Resende.

Ainda segundo o professor, planejar melhorias também tem um preço alto, a começar pelo desequilíbrio que existe entre os modais no país, já que o rodoviário, sozinho, movimenta mais de 85% das cargas gerais, com médias de transportes superiores a 1.000 km — em outros países, o normal fica em torno de 400 km.

Na avaliação do especialista, aí está a origem do problema, que resulta em uma rentabilidade abaixo da esperada pelos caminhoneiros e pelas empresas. “Essa ferida foi exposta na recente paralisação da categoria. A crise do abastecimento nos aponta a necessidade premente de novos projetos

perspectiva



Quatro ferrovias estão nos projetos para 2025, mas, segundo estudo, rodovia ainda concentrará metade das operações

em ferrovias, hidrovias e cabotagem. No entanto, mesmo com a inserção de projetos a partir de 2025, a exemplo de quatro ferrovias, a divisão modal vigente pouco se altera, a rodovia ainda concentrará cerca de 50% da produção de transporte, enquanto o *share* da ferrovia chegará somente a 30% em 2035. É preciso muito mais do que se desenha hoje”, afirma.

PLANEJAMENTO

A estimativa é que o volume de cargas aumente 40,5% até 2035, o equivalente a um encarecimento de R\$ 67 bilhões nas despesas de transportes. Por outro lado,

de acordo com a pesquisa, para cada 10% de carga transferidos das rodovias para as ferrovias haveria uma economia de R\$ 4,9 bilhões já em 2025 e de R\$ 5,6 bilhões em 2035. Considerando-se a transferência para as hidrovias, seriam economizados R\$ 9 bilhões daqui a sete anos e R\$ 10 bilhões em 17 anos.

“As projeções da demanda do transporte para o Brasil ser mais competitivo associadas à carteira de projetos em curso exigem investimentos continuados no longo prazo e protegidos de iniciativas conectadas apenas com agendas políticas imediatistas”, diz Resende.

As conclusões do estudo da Pilt/FDC foram que o Brasil precisa de planejamento de longo prazo, com projetos estruturantes assumidos pela sociedade e inseridos em uma agenda de Estado; que os planos devem combinar a melhoria da eficiência rodoviária com a reestruturação planejada da atual matriz multimodal de transporte; e que é necessário criar um ambiente seguro e confiável para que prospere o investimento privado em parceria com o setor público. “Caso contrário, teremos sempre um país sem fluência logística e sem competitividade”, finaliza o professor. ➤



Nas rodovias federais, fiscalização da isenção será feita pela ANTT

Gratuidade estendida

Câmara dos Deputados e Senado aprovaram medida provisória que estende a todo o território nacional – rodovias federais, estaduais, municipais e distritais – a isenção do pedágio para caminhões que trafegam descarregados

Apresentada como uma das condições para o encerramento da greve dos caminhoneiros, que ocorreu em maio deste ano, a isenção do pagamento de pedágio para caminhões que viajam sem carga, com o eixo suspenso, foi aprovada de forma consensual pelo Plenário do Senado em 8 de agosto. No entanto, além das rodovias federais, a regra passa a valer também para as estradas estaduais, distritais e municipais.

A proposta, válida para todo o território nacional, foi apresentada por meio da Medida Provisória (MP) 833/2018, de autoria da Presidência da República, que altera a Lei nº 13.103, de 2 de março de 2015, a qual dispõe sobre o exercício da profissão de motorista. O texto de três anos atrás previa o não pagamento da tarifa apenas nas rodovias federais (atendendo a reivindicações apresentadas em outra greve de transportadores).

De acordo com a MP, os caminhões que passarem pelas praças de pedágio com um ou mais eixos suspensos serão considerados descarregados e, portanto, terão direito à isenção correspondente. A fiscalização dos veículos, nesses casos, deverá ser regulamentada pelas autoridades de trânsito de cada Estado e do Distrito Federal, inclusive aquelas que estiverem sob concessão.

Já os condutores que trafegarem em caminhões com os eixos adicionais suspensos indevidamente, mesmo quando estiverem carregados, estarão cometendo evasão de pedágio, uma infração considerada grave, conforme consta no Código de Trânsito Brasileiro (o que gera a soma de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação e uma multa de R\$ 195,23).

PRECAUÇÃO

A fim de evitar o aumento das tarifas de pedágio para os outros usuários – como uma estratégia para compensar a isenção aplicada aos caminhões com eixos suspensos –, o relator da medida provisória no Congresso, senador José Agripino (DEM-RN), acrescentou ao texto uma regra que restringe os reajustes feitos em rodovias concedidas à iniciativa privada. Para que isso ocorra, será necessário, primeiramente, esgotar todas as opções de reequilíbrio financeiro dos contratos.

Bsoft/Reprodução



Caminhões que viajam sem carga, com eixo suspenso, não pagarão pedágio

As outras emendas apresentadas à MP – 12 no total – foram rejeitadas por Agripino, que as considerou “desnecessárias ou inconvenientes”. Ele ainda reforçou a importância da aprovação do texto pelos demais senadores, por se tratar de uma proposta essencial para pôr fim à paralisação da categoria.

“A pacificação foi feita. O texto é um reclamo dos caminhoneiros e um compromisso do governo. Ele foi parte do entendimento para encerrar um processo que causou gravíssimos prejuízos à economia brasileira e que não poderá em hipótese alguma se repetir”, disse o democrata.

FISCALIZAÇÃO

Antes de ser enviada ao Senado, a matéria foi aprovada, um dia antes, na Câmara dos Deputados. Ela reproduz trechos do Decreto 8.433/15, do governo federal, que regulamentou o tema e determina que, até que cada órgão regularize a medida, “serão considerados vazios os veículos de transporte de carga que passarem pelas praças de pedágio com um ou mais eixos suspensos, ressalvada a fiscalização dessa condição pela autoridade com circunscrição sobre a via”.

No caso das rodovias federais, caberá à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) definir as medidas técnicas e opera-

cionais para viabilizar a isenção, de acordo com o decreto. A ANTT, por sua vez, prevê, por meio da Resolução 4.898, também de 2015, que a condição de veículo vazio, inclusive nas vias concedidas, será verificada a partir de avaliação visual, da documentação fiscal, do Código Identificador da Operação de Transporte ou do peso bruto total do veículo.

A verificação poderá ser feita a partir das cabines específicas de pedágio, de postos de pesagem ou com fiscalização da ANTT ou da autoridade de trânsito. Por causa das alterações feitas na MP 833/18 durante análise pelo Congresso, o novo texto segue, agora, para sanção do presidente Michel Temer (MDB). **(Com agências Senado e Câmara) 🗳️**



Companhia de Abastecimento fez chamada em agosto para transporte de milho, mas poucos se interessaram



Autônomos na Conab

Texto determina que Companhia Nacional de Abastecimento reserve mínimo de 30% do frete a cooperativas e associações para o transporte de grãos no país. Medida aguarda sanção presidencial.

O Senado aprovou, em 8 de agosto, a Medida Provisória (MP) 831/18, que estabelece um percentual mínimo de 30% para a contratação de cooperativas e associações de transportadores autônomos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para o transporte de grãos. A determinação atende a uma das reivindicações feitas pelos caminhoneiros ao governo federal durante a última paralisação nacional da categoria, em maio deste ano.

A MP 831/18 também dispensa a necessidade de licitação para a contratação

dos transportadores, e o texto diz que o preço do frete não poderá exceder o praticado pela Conab. Aos profissionais contratados, caberá atender às premissas da companhia, vinculada ao Ministério da Agricultura.

Um dia antes de ser referendada pelo Senado, a matéria já havia sido aprovada pela Câmara dos Deputados, na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 22/2018 – nome dado à MP alterada por emenda –, apresentado pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que removeu a possibilidade de contratação de sindicatos de transportadores autônomos.

De acordo com Coelho, relator do texto na comissão mista, contratar esse tipo de entidade representativa de classe para desempenhar uma função destoante da principal seria inconstitucional. Ainda segundo o relator, a MP soluciona dois problemas simultaneamente: a possibilidade de negociação para encerrar a greve dos caminhoneiros e o fomento ao associativismo e a outras formas de cooperativismo.

neiros e o fomento ao associativismo e a outras formas de cooperativismo.

“Encontrou-se, pode-se dizer, uma saída criativa e economicamente interessante para fazer frente à crise de excesso de oferta de serviços de transportes de cargas, acarretada pelas políticas de subsídios de governos anteriores, que terminaram por gerar graves desequilíbrios nesse mercado”, disse o senador.

MODIFICAÇÕES

Outra mudança feita no PLV foi a retirada da exigência de que as associações de transportadores autônomos de cargas constituídas nos termos do Código Civil (Lei 10.406/02) tivessem, no mínimo, três anos de funcionamento para participar da contratação.

A medida provisória original estabelecia 30% como teto para a contratação de transportadores autônomos para essa finalidade. No entanto, um acordo firmado en-



Senado vota e aprova cota de transportadores autônomos na Conab

tre a categoria e a Casa Civil da Presidência da República – após o envio da MP ao Congresso – levou em conta a outra alteração e definiu o percentual como piso.

Ainda de acordo com o texto, fica permitido à Conab contratar outra forma de transporte se a oferta de serviço de cargas pelas cooperativas e associações não

atender à demanda da companhia de maneira suficiente.

CONTRATAÇÃO

Em 2 de agosto, a Conab divulgou a realização de mais uma operação de frete para transportar aproximadamente 6.000 toneladas de milho dos estoques públicos em Mato

Grosso para unidades localizadas na Bahia, em Sergipe, no Tocantins, no Piauí, em Rondônia e no Distrito Federal. “O produto será destinado ao atendimento do Programa Vendas em Balcão, em que pequenos criadores podem comprar o milho a preço de atacado para uso na ração animal”, disse Bezerra.

Na época, a companhia afirmou que era a terceira vez que anunciava a contratação para o cumprimento da Medida Provisória 831/18 e que não havia recebido propostas de interessados em nenhuma das outras duas operações anteriores.

Para se habilitar ao processo de contratação de serviço de transporte, o proponente deve apresentar documentação na Conab, estar cadastrado no sistema da companhia, com situação regular em cadastros de fornecedores, de créditos do setor público e no Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes da Conab, além de comprovar que a atividade principal é compatível com o serviço de transporte de carga. A MP 831/18 segue, agora, para sanção presidencial. **(Com agências Senado e Câmara) ☐**

O trabalho de resgatar vidas feito há mais de 10 anos pelos Anjos do Asfalto, no trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e João Monlevade, é totalmente voluntário. Para manter-se, a ONG depende de doações de empresas e da ajuda de pessoas que acreditam em sua missão.

COMO AJUDAR?

Toda ajuda é bem-vinda, podendo ser em forma de materiais de resgate ou de depósito de recurso financeiro, de qualquer quantia, na conta do Instituto Anjos do Asfalto Resgate Rodoviário.

Caixa Econômica Federal

Conta: 718-0

Agência: 0093

Op: 003

CNPJ: 09.174.091/0001-56



AGRADECEMOS AOS NOSSOS APOIADORES



RESTAURANTE AMIGÃO | HORIZONTE GASES



Frete sancionado

Tabela com cálculo dos custos já está valendo, e fiscalização será feita pela ANTT

Na última edição, a **Entrevias** mostrou, em sua matéria de capa, o quanto era esperada a sanção da lei que estabelece a Política de Frete Mínimo para o Transporte Rodoviário de Cargas, mesmo após aprovação da Câmara e do Senado. A Lei 13.703/18 foi, enfim, publicada no início de agosto, mas não fixou valores-base. O texto cria regras para que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) defina o piso considerando custos de óleo diesel, pedágios e especificidades das cargas. Apenas o parágrafo que previa anistia a multas aplicadas durante a paralisação dos caminhoneiros em maio foi vetado.

As tabelas serão publicadas pela ANTT duas vezes por ano, em 20 de janeiro e



Tabela do frete vai oscilar, entre outros fatores, de acordo com o preço do diesel

PETROVILA
COMBUSTÍVEIS

www.petrovila.com.br

**Transporte e Revenda
de Combustíveis**

- > Distribuindo Qualidade
- > Atendendo com excelência
- > Ajudando o Brasil a rodar melhor.

Telefone: (31) 3045-1000 / 0800 0300 306



Para os consumidores, em geral, houve a divulgação de aumento no preço do litro da gasolina vendida nas refinarias e a estabilidade no valor do litro do diesel. O aumento tem como base o preço de paridade formado por cotações internacionais. A paridade, segundo a Petrobras, é importante porque o mercado brasileiro é aberto à livre concorrência, ou seja, as distribuidoras podem importar o produto.

“Os preços médios informados consideram a média aritmética nacional dos preços à vista, sem encargos e sem tributos, praticados na modalidade de venda padrão nos diversos pontos de fornecimento, que variam ao longo do território nacional”, informou a empresa.

A Petrobras disse que o diesel e a gasolina que saem da refinaria são combustíveis tipo A, que ainda não foram combinados com o biodiesel e o etanol, respectivamente. **(Com Agência Brasil) ☛**

em 20 de julho. No entanto, a que foi divulgada em maio já está valendo para ser aplicada em todo o território nacional. Uma nova tabela poderá ser publicada em caráter excepcional caso o preço do óleo diesel oscile em percentual superior a 10% no mercado nacional.

Segundo a lei, o valor só poderá ser fixado a partir de entendimento conjunto entre representantes dos embarcadores, contratantes dos fretes, cooperativas de transporte de cargas, sindicatos de empresas de transportes e transportadores autônomos de cargas. E está vedado qualquer acordo que resulte em cobrança de valor menor que o da tabela. A fiscalização, nesse caso, ficará por conta da ANTT. A lei também fixou valores para punição se a norma for descumprida. O infrator deverá indenizar o transportador em valor equivalente a duas vezes a diferença entre o pago e o devido.

COMBUSTÍVEL

No dia 31 de agosto, a Petrobras anunciou aumento de 13% no preço médio do diesel. O valor do litro subiu de R\$ 2,0316 para R\$ 2,2964.

Recentemente, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou a metodologia de cálculo da subvenção do óleo diesel. Após uma consulta pública aos agentes do mercado, houve a alegação de que o valor subsidiado hoje pelo governo não é suficiente para cobrir custos de importação, podendo levar ao desabastecimento.

Agora, serão inseridos no cálculo os custos de movimentação e armazenagem nos terminais portuários, a consideração dos custos de logística interna para entrega nas diferentes regiões do país e a separação das bases regionalizadas Sudeste e Centro-Oeste.



Querosene, aguarráz, thinner e outros



Qualidade Total em Solventes



Voluntários e padrinhos se unem para ajudar refugiados

Trabalhar para

Entidades e poder público se unem em busca de emprego para os venezuelanos que chegam todos os dias ao Brasil

O setor de transporte fez, recentemente, uma grande ação para ajudar os refugiados venezuelanos que chegam a todo momento a Roraima, no Norte do país. Com a mobilização, centenas de famílias foram auxiliadas, e entidades de

apoio que estão *in loco* nos municípios do Estado puderam ampliar as ações. O problema, no entanto, permanece. A cada dia, cresce o número de pessoas que fogem da crise na Venezuela e escolhem o Brasil como abrigo. A assistência se faz cada dia mais necessária, principalmente na busca por trabalho.

Países da América do Sul estão se unindo para procurar alternativas. Os venezuelanos também buscam refúgio na Colômbia, no Equador e no Peru, além do Brasil, o que motivou uma reunião entre os embaixadores dos quatro países para discutir a crise migratória. As áreas prioritizadas para as ações são saúde, educação e trabalho, bem como a regularização das famílias.

Até o momento, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 2,3 milhões de venezuelanos já deixaram o país. Em Boa Vista, há cerca de 2.000 venezuelanos, e outros 6.000 estão em abrigos do Estado. De acordo com a Polícia Federal, desde 2017 entraram cerca de 130 mil pessoas no Brasil. Desses, 60% deixaram o país.

Uma das principais entidades de apoio às famílias é a Fraternidade sem Fronteiras. Os voluntários fazem a ponte entre os refugiados e o mercado de trabalho, entre quem precisa trabalhar e quem necessita de serviço ou pode ajudar. Também realiza o cadastro de currículos e de pessoas



Grandes acampamentos foram montados para abrigar famílias venezuelanas

recomeçar

físicas ou jurídicas que estão dispostas a ajudar e a empregar. Esse tipo de auxílio pode ser feito por qualquer empresa ou família do país.

INTERIORIZAÇÃO

Na última semana de agosto, a Força Aérea Brasileira (FAB) levou 278 venezuelanos de Boa Vista, capital roraimense, para Manaus, João Pessoa, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e a cidade de Goioerê, no Paraná. Foi o primeiro grupo da sexta etapa do processo de interiorização dos migrantes. Entre abril e julho deste ano, 820 cidadãos foram levados de Roraima para outros Estados do país.

A ida para outras cidades é voluntária, e, em caso de manifestação de interesse, o venezuelano recebe vacinas e exames de saúde. No fim de agosto, um grupo de 36 profissionais de saúde da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsersh) chegou a Roraima para atender os imigrantes nos abrigos instalados em Boa Vista e Pacaraima. A intenção é atuar na prevenção de doenças.

Os municípios também demonstraram interesse em receber os imigrantes. Em setembro, a previsão é que cerca de 600 pessoas sejam levadas para o Rio Grande do Sul, onde serão acolhidas em cidades da região metropolitana de Porto Alegre. A transferên-

cia é uma das ações da Operação Acolhida, iniciada pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), entidades da sociedade civil, prefeituras e governo federal.

HISTÓRIAS

A Fraternidade sem Fronteiras lançou, recentemente, em seu blog na internet a série "Brasil, um coração que acolhe: uma chance de recomeço", mesmo nome da campanha que busca voluntários no projeto. Na internet, a entidade conta várias histórias de refugiados venezuelanos que vieram para o país em busca de esperança. Uma delas é a da professora Francia Venez. Ela chegou a Boa Vista, em janeiro de 2018, com seus três filhos à procura de comida, remédio e trabalho, subsídios quase inexistentes em seu lugar de origem. Ela contou que ganhava na Venezuela o equivalente a R\$ 20 por mês, dinheiro que não era suficiente para comprar nem 1kg de frango. ➔



Crianças se alimentam em escola e abrigos da Fraternidade sem Fronteiras

Marcelo Camargos/Agência Brasil



Imigrantes venezuelanos chegam a todo momento a Roraima

Desde abril, Francia está com a família no Centro de Acolhimento da FSF em Boa Vista. Antes disso, como relatou, dormia em um galpão cedido por um senhor. No local, ela conheceu a voluntária da FSF Valéria Terra, que fez o cadastro da família no programa Trabalhar para Recomeçar. Valéria foi também madrinha do programa e empregou a venezuelana em sua casa.

A família agora mora em Porto Velho, em uma casa alugada por dez padrinhos da fraternidade. “Fizemos uma campanha na internet para arrecadarmos os móveis da casa”, disse Valéria. “Para mim, acolher Francia e sua família é uma oportunidade de fazer o bem e colocar o amor em prática”, declarou Renata Silva, voluntária que ajudou no processo de acolhimento da família. “O que mais sinto falta na Venezuela é do abraço de meus alunos. Mas hoje não quero mais voltar, quero morar no Brasil”, concluiu Francia.

Quem quiser ajudar a Fraternidade sem Fronteiras basta entrar no site www.fraternidadesemfronteiras.org.br. O auxílio pode ser dado por meio de apadrinhamento ou doação avulsa. 📍



FAÇA SEU RNTRC NO **SETCOM**

O Setcom representa as empresas de transportes de cargas em 12 municípios de Minas Gerais: Contagem, Betim, Brumadinho, Ibirité, Sarzedo, Igarapé, Itaúna, Divinópolis, Pará de Minas, Juatuba, Mateus Leme e Arcos.

Nosso objetivo é estreitar a distância que existe entre nossa entidade e a sua empresa. Para isso, estamos elaborando um cronograma de CURSOS de capacitação de pessoal, EVENTOS voltados aos interesses do segmento e AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, visando debater os temas mais relevantes e urgentes para as empresas de transporte de cargas de Minas Gerais.

Avenida Babita Camargos, 766, 1º andar - Cidade Industrial
Contagem - Minas Gerais CEP.: 32.210-180
Telefone: (31) 3361-1048



Regulamentação em pauta

Representante da Fenacat participa de evento junto a profissionais do setor de transporte e reforça a importância da atuação das associações

No dia 23 de agosto, o presidente da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenacat), Luiz Carlos Neves, participou de evento que reuniu em Ibiraiaras, no Rio Grande do Sul, associações de caminhoneiros da região Sul e representantes de

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

- Fenacat
- Hinova Soluções Digitais
- Delta Assist
- Acessocar
- Colombo Peças
- Associação de Motoristas
- Associação Ibiraiaras-Rateio e Risco
- Rota System
- Associações de São Marcos, Concórdia, Lagoa Vermelha, Caseiros, Marau e São José do Ouro
- Cooperativa de Transportes de Ibiraiaras
- Contabilcoop



profissionais ligados ao transporte rodoviário de cargas. Durante o encontro, foram abordados diversos assuntos, entre eles o Marco Regulatório do setor e a regulamentação das associações de auxílio mútuo.

O presidente da Fenacat discorreu sobre os projetos de lei 356/2012, do Senado, e 4.844/2012, da Câmara dos Deputados, bem como o projeto de lei complementar 519/2018. Ele também apresentou todo o trabalho realizado desde a fundação da federação. Foram esclarecidos esses projetos e seus andamentos.

“A mensagem foi a de enfatizar a importância das associações para o setor e reforçar a necessidade de se filiarem para que possamos fortalecer a entidade. Agradecemos o convite realizado por meio do presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Cargas (Anrac), Valmir Nardi, da Associação Brasileira de Cargas (ABC) e dos diretores das associações que participaram da reunião”, enfatizou Luiz Carlos Neves. 📍

TRANSPORTAR AGORA É SINÔNIMO DE ECONOMIA

UM TRICICLO CARREGADO DE VANTAGENS.

-  BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO
-  ÚNICO TRICICLO HOMOLOGADO NO BRASIL
-  PRODUZIDO NO BRASIL
-  25 KM/LITRO

CONSULTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA CONCESSIONÁRIA.

Av. das Américas, 907 - Centro - Betim/MG
www.triciclosbandeirantes.com.br

VENDAS

(31)3544-9725 / (31)3544-9726

Ligue e agende uma visita



Veículo aprovado pelo CONTRAN e DENATRAN, podendo ser empregado em qualquer cidade do Brasil.



motocar
Bandeirantes TRICICLOS



Melasma: entenda o vilão

O melasma é uma alteração da pigmentação na pele em decorrência de disfunções do melanócito, célula originada do tecido nervoso na vida embrionária e responsável pela produção do pigmento cutâneo (melanina). É caracterizado por manchas marrons ou acastanhadas, que ocorrem principalmente no rosto. Elas são geralmente simétricas (nos dois lados da face), sem sintomas como coceira ou descamação e não estão associadas a outras doenças da pele ou tumores. É mais comum em mulheres, mas pode ocorrer em 10% dos homens.

A melanina é uma proteína que se espalha na superfície de nossa pele para dar cor a ela, mas também funciona como proteção às agressões externas, como, por exemplo, à radiação ultravioleta. Sendo um mecanismo protetor, a produção de melanina é aumentada também por agressões como queimadura solar, *peelings*, depilação com cera, ácidos, entre outras. Por esse motivo, é importante que o tratamento do melasma não irrite a pele, pois, caso isso ocorra, haverá mais produção de pigmento, e a mancha ficará mais escura.

O melasma é classificado em superficial, profundo ou misto, de acordo com as camadas da pele acometidas. Quanto mais profunda a mancha, mais difícil o tratamento. Entre as principais causas, estão os fatores genéticos, as alterações hormonais, o uso de anticoncepcionais, a gestação e a exposição à luz intensa, tanto a natural quanto a artificial. As peles mais propensas a ter melasma são a morena e a miscigenada, nas quais o melanócito é mais competente e ativo.

Considerando-se que o melanócito é originado do tecido nervoso na vida embrionária e, portanto, muito reativo aos mais variados estímulos, cada vez mais o melasma é explicado como uma reação inflamatória causada pelo desequilíbrio do melanócito, e as substâncias que, de alguma forma, cortam as vias metabólicas dessas inflamações podem proteger a pele e clareá-la.

O melhor tratamento ainda é a prevenção. São imprescindíveis o uso diário e a reaplicação sistemática do protetor solar, que deve ser preferencialmente físico e



Reprodução

com cor, pois o filtro físico reflete a luz, e a cor bloqueia a luz visível, como a do computador. Os tratamentos têm como objetivo prevenir o surgimento de novas manchas e clarear as já formadas, mantendo-as claras o maior tempo possível.

Os cremes clareadores domiciliares não devem irritar a pele e devem ser prescritos por um dermatologista. Existem alguns procedimentos médicos para o clareamento do melasma, como *peelings* superficiais leves, aplicação de ácido tranexâmico e laser. Esse deve ser específico para o melasma, e o mais indicado é aquele em que a energia é baixa e o pulso, curto (Q-Switched), para que o calor liberado não seja agressivo e não piore a mancha. Somente seu dermatologista pode indicar o melhor método para você.

O melasma é queixa frequente nos consultórios de dermatologias e têm tratamento, mas são necessárias orientação médica e disciplina para seu controle, a fim de elevar a autoestima dos pacientes.📍

*Dra. Adriana Lemos CRM 32011 | Membro da Academia Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia | Diretora Clínica e Administrativa da Clínica Yaga - Saúde, Beleza e Bem-Estar | adrianalemos.com | @dra.adrianalemos | adriana@yaga.com.br | yaga.com.br | [@clinicayaga](https://www.instagram.com/clinicayaga)

SINDMÚTUO/MG



SINDICATO ESTADUAL DAS ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIO MÚTUO DOS TRANSPORTADORES DE CARGA E DE PESSOAS DE MINAS GERAIS

Diretoria formada pelos pioneiros do sistema de autogestão e auxílio mútuo

Objetivos:

- Congregar e integrar associações de autogestão pelo auxílio mútuo;
- Firmar convênios e parcerias com prestadores de serviço afim de oferecer condições especiais a suas filiadas;
- Prestar aos sindicalizados consultoria ou assistência técnica administrativa ou jurídica;
- Representar e defender, junto ao poder Judiciário, os direitos e interesses difusos, coletivos e individuais da categoria em ações e medidas judiciais.

Associações Filiadas:



FILIE-SE JÁ!

(31) 3614-9737

sindmutuo@gmail.com



Sindicato das Associações e Cooperativas de Auxílio Mútuo dos Transportadores de Carga e de Pessoas do Estado de Minas Gerais



CEPAM COMPONENTES AUTOMOTIVOS

CEPAM

**Scania Volvo Iveco Ford Man
Volkswagen Mercedes-Benz Daf**



Algumas vantagens CEPAM

- * Qualidade continua
- * Segurança
- * Satisfação de clientes
- * Garantia
- * Negociação facilitada
- * Rápida Logística



www.cepampecas.com.br



(54) 3291-2560



WhatsApp (54) 99152 3251



CONTARE

assessoria contábil

PABX: (31) 3591-2063

Rua Quatro, 257 Sala 01 - Dist. Ind. Paulo Camilo Sul - Betim/MG
www.contarecontabilidade.com.br / contare.cont@terra.com.br



Conluck
Contabilidade
Sempre Pensando em Você!

Arminda M. Sobrinho

Rua Emerenciana Pereira da Silva, 210 - Jd. Teresópolis
Telefax: (31) 3591-3247 / 3591-3920 - Betim / MG
e-mail: conluckcont@terra.com.br



SOMAR
PEÇAS DIESEL



SCANIA

**PEÇAS PARA SCANIA,
CAMINHÕES E ÔNIBUS**

contato@somardiesel.com.br

(31) 3390-8100

Rodovia BR-381, nº 3.416 - Inconfidentes
Contagem - MG



(31) 3362-1520
www.mundialturbinas.com

**MUNDIAL
TURBINAS**

• SOLUÇÕES PARA TODA A LINHA DIESEL •

BOMBAS INJETORAS - INJEÇÃO ELETRÔNICA
TURBINAS

1º CONGRESSO

GRESSO

ITINERANTE DO TRANSPORTE
RODOVIÁRIO INTERNACIONAL

24 & 25
out

Sest Senat
URUGUAIANA/RS

O Congresso tem o intuito de oportunizar ao setor informação, conhecimento e maior proximidade com os organismos anuentes.

Visitas técnicas aos
Portos Secos de Uruguaiana,
Paso de los Libres,
São Borja e Santana
do Livramento.
AGENDE A SUA!



ABTI

Associação Brasileira
de Transportadores
Internacionais





AUTOPORT

SOLUÇÕES SOB MEDIDA.

A Autoport oferece soluções sob medida a partir das necessidades de cada cliente. Como resultado, a empresa incorpora uma série de inovações tecnológicas em relação aos sistemas de transportes convencionais.

Fazem parte dessas novas tecnologias: sistema eletro-hidráulico de elevação, carregamento e acomodação de veículos, suspensão pneumática, entre outras. Confiança reconhecida pelos clientes.

Distribuição nacional de veículos 0 km - Operação portuária - Transporte de peças
Gestão de pátios e armazenagem - Serviços automotivos (PDI - Pre Delivery Inspection) - Transporte de caminhões, chassis e ônibus sobre pranchas.

Av. Perina Venceslau do Prado, 233
Juscelino Kubitschek | Igarapé | MG
CEP.: 32900-000 | (31) 3522.1499

comercial@autoport.com.br
www.autoport.com.br

 GRUPO
AGUIABRANCA